

## **Avaliação de diferentes métodos de polimento sobre a rugosidade de superfície de resinas compostas**

**Godas AGL, Fernandes JC, Suzuki TYU, Guedes APA, Bedran-Russo AK, Dos Santos PH**

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)*

*andrelgodas@gmail.com*

A lisura superficial das resinas compostas, tornou-se primordial para a longevidade das restaurações. O objetivo desse estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de métodos de polimento sobre a rugosidade de superfície das resinas compostas quando submetidas à termociclagem. 192 espécimes foram divididos em 24 grupos de acordo com os tipos de resinas (Filtek Z250, Point 4, Renamel Nano e Microfill, Filtek Supreme Plus, e Premise) e polimentos (Sof-Lex Pop on (3M ESPE), Super Snap (Shofu), Flexidisc (Cosmedent) e Flexidisc + Enamelize (Cosmedent)). Os espécimes foram termociclados à temperatura de 5 e 55 °C, 5000 ciclos, 30 segundos cada. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmorov-Smirnov e comparados pelo ANOVA e teste PLSD Fisher ( $p = 0.05$ ). A resina Filtek Supreme Plus apresentou menores valores de rugosidade ( $0,065 \pm 0,017 \mu\text{m}$ ) antes da termociclagem, sem diferença estatisticamente significativa para as resinas Renamel Microfill ( $0,070 \pm 0,019\mu\text{m}$ ), Filtek Z250 ( $0,078 \pm 0,040\mu\text{m}$ ) e Premise ( $0,079 \pm 0,024\mu\text{m}$ ). Após a termociclagem, a resina Filtek Supreme Plus apresentou os menores valores ( $0,083 \pm 0,016 \mu\text{m}$ ), com diferença para as demais resinas ( $p < 0.05$ ). Após a termociclagem, não houve diferença significativa entre as técnicas de polimento ( $p = 0.0610$ ). Concluiu-se que a termociclagem foi capaz de alterar a rugosidade das resinas estudadas; a resina Filtek Supreme Plus apresentou os menores valores de rugosidade antes e após a termociclagem; os diferentes métodos de polimento não causaram diferença nos valores de rugosidade de superfície após a termociclagem.